



TRABALHADORES

SEBASTIÃO SALGADO

Lélia Wanick Salgado
Curadoria e Design

Um homem
carrega um
pedaço de metal.
Chittagong,
Bangladesh, 1989



Estas fotografias contam a história de uma era. Elas oferecem uma espécie de arqueologia visual de uma época em que a história era conhecida por “Revolução Industrial”. Um tempo em que, mulheres e homens, pelos seus trabalhos, tinham entre as mãos o eixo central do mundo.

Na longa história da humanidade, os seres humanos se destacavam pela sua capacidade de modificar os dados naturais, de fabricar e de construir com as próprias mãos, para satisfazer suas necessidades e seus desejos.

Hoje, o conceito de produção, da eficácia e até mesmo o produto está mudando, e, com ele, a natureza do trabalho. Esta mudança é o resultado da acumulação de realizações intelectuais, técnicas e científicas. São os seres humanos os principais autores desta transformação: refletindo sobre o trabalho, não mais se contentam em apenas trabalhar como na era da Revolução Industrial, mas mudam a relação física do homem com as máquinas, as ferramentas e, enfim, com os produtos.

Sebastião Salgado, de 1986 a 1992, percorreu o mundo em busca desses processos de produção ainda existentes no mundo contemporâneo antes de eles desaparecerem completamente.

Lélia Wanick Salgado
Curadoria e design

O Sesi Lab nasce com a proposta de conectar processos artísticos, científicos e tecnológicos, e inspirar as pessoas a agir no presente para criar possibilidades de futuro.

Buscando conectar atividades, programação e exposições, desde sua abertura, o museu optou em trabalhar com temas anuais que iluminam conteúdos fundamentais do nosso tempo e convidam o público a refletir e a se questionar, unindo diferentes áreas do conhecimento.

A escolha do primeiro tema anual foi fruto de um processo de reflexão da equipe de implantação do Sesi Lab, a fim de integrá-lo com a missão institucional, fazendo conexão com um dos pilares centrais da existência do Sesi e do SENAI: o mundo do trabalho.

Com base nessa definição, o Sesi Lab realizou sua primeira exposição temporária, que discutiu o futuro das profissões e do trabalho. Agora, traz a Brasília, pela primeira vez, a mostra *Trabalhadores*, do renomado fotógrafo Sebastião Salgado com curadoria e design de Lélia Wanick Salgado. Entre 1986 e 1992, Salgado viajou o mundo em busca da conexão entre saberes e fazeres, de diferentes territórios, sempre levando a humanidade ao primeiro plano. Essa viagem ao passado histórico, certamente, brindará o público com novas perspectivas que o farão pensar profundamente sobre o mundo do trabalho.

Claudia Martins Ramalho

Gerente Executiva de Cultura – Sesi Lab





Famílias inteiras e, às vezes, aldeias inteiras, participam na construção do canal. Rajasthan, Índia, 1989

Trabalhadores saindo da mina de carvão. Dhanbad, Estado de Bihar, Índia, 1989

Sebastião Salgado

Nascido em 1944 em Minas Gerais, Brasil, vive em Paris, na França. É casado com Lélia Wanick Salgado. Eles têm dois filhos e dois netos.

Economista por formação, começou sua carreira como fotógrafo profissional em 1973, em Paris. Trabalhou com agências de fotografia até 1994, quando fundou, com Lélia Wanick Salgado, Amazonas images, exclusivamente dedicada ao seu trabalho. Esta estrutura é, hoje, seu estúdio.

Sebastião Salgado viajou em mais de 100 países com seus projetos fotográficos, que, além de inúmeras publicações na imprensa internacional, foram destaque em livros como *Outras Américas*, 1986; *Sahel, l'homme en détresse*, 1986; *Sahel: el fin del camino*, 1988; *Um incerto estado de graça*, 1995; *Trabalhadores*, 1993; *Terra*, 1997; *Êxodos*, 2000; *África*, 2007; *Gênesis*, 2013; *Perfume de sonho*, 2015; *Kuwait, um deserto em chamas*, 2016; *Gold, mina de ouro Serra Pelada*, 2019, e *Amazônia*, 2021.

Exposições feitas a partir dessas obras foram e continuam sendo mostradas até hoje em museus e galerias de todo o mundo. Lélia Wanick Salgado, curadora, criou a cenografia da maioria destas exposições e também desenhou e editou os livros.



Sebastião Salgado é Embaixador da Boa Vontade da UNICEF e membro honorário da Academy of Arts and Sciences dos Estados Unidos. Em 2016, Salgado foi eleito membro da Académie des Beaux-Arts do Institut de France. Em 2021, recebeu o título de Honorary Doctor of Arts da Universidade de Harvard (Cambridge, EUA), e foi agraciado com o Praemium Imperiale Award, da Japan Art Association, considerado como o “Nobel das artes”.

Lélia e Sebastião trabalham desde a década de 1990 na recuperação ambiental de parte da Mata Atlântica brasileira, no Vale do Rio Doce, no estado de Minas Gerais. Devolveram à natureza um terreno de sua propriedade, que se tornou reserva natural em 1998. No mesmo ano, criaram o Instituto Terra, que tem como missão o reflorestamento, a preservação e a educação ambiental.

Trabalhador faz a manutenção do sistema eletrônico.
Dunquerque, França, 1987

**CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DA
INDÚSTRIA – CNI**

**Robson Braga de
Andrade**
Presidente

Gabinete da Presidência
**Teodomiro Braga da
Silva**
Chefe do Gabinete -
Diretor

Diretoria de Educação e
Tecnologia – DIRET
**Rafael Esmeraldo
Lucchesi Ramacciotti**
Diretor de Educação e
Tecnologia

Serviço Social da
Indústria – SESI
Vagner Freitas de Moraes
Presidente do Conselho
Nacional

SESI – Departamento
Nacional
**Robson Braga de
Andrade**
Diretor

**Rafael Esmeraldo
Lucchesi Ramacciotti**
Diretor-Superintendente

Paulo Mól Júnior
Diretor de Operações

SESI Lab

Gerência Executiva
de Cultura

**Claudia Martins
Ramalho**
Gerente-Executiva
de Cultura

**Kris Carvalho
Paula Duarte Bosso
Schnor
Samara Correia Carrias
Martin**
Equipe Técnica

Gerência de Programação
Cultural

Agnes Mileris
Gerente de Programação

**Barbara Milan Martins
Carolina Vasconcellos
Vilas Boas
Denise Alves Rodrigues
de Oliveira
Lucas Lander
Luciana Conrado
Martins
Thalles Araujo de Moraes**
Equipe Técnica

Gerência de
Desenvolvimento
Institucional

**Cândida Beatriz de
Paula Oliveira**
Gerente de
Desenvolvimento
Institucional

**Adriana Marliere
Barbosa de Oliveira
Bruno Ericky Francisco
Alvim de Oliveira
Clarice Tiago Maciel de
Barros
Jorge Mauricio das
Chagas
Lucas Aroucha Costa
Muniz
Thiago Silva Paulino**
Equipe Técnica

**Bárbara Lazzarotti
Dantas
Camila da Rocha Vidal**
Equipe residente –
Diretoria de Comunicação
(DIRCOM)

TRABALHADORES

Fotografias
Sebastião Salgado

Curadoria e Design
Lélia Wanick Salgado

Projeto Arquitetônico
Alvaro Razuk

**Flávia Doudement
Thais Jardim**
Equipe

Produção
Maré Produções

Camila Sampaio
Equipe

Projeto Gráfico
Alexandre Benoit

Projeto Luminotécnico
**Emília Ramos
Fernanda Carvalho
Luanna Alves**

Conteúdo painel de LED
**Estúdio Preto e Branco
Luiz De Franco Neto
Mauricio Moreira
Igor Ventura
Marlise Kieling
Murilo Celebrone**

Molduras
Viva Molduras

Laudos de Conservação
Carla Mabel

Execução da Expografia
**Metro Cenografia
Adão Siqueira
Mauro Coelho**

Instalação de Iluminação
**Haja Luz
Marcelo Augusto**

Tradução
Fox Traduções Técnicas

Revisão
Vera de Simoni

No momento de
maré alta, navios
entram em grande
velocidade e pene-
tram terra adentro.
Chittagong,
Bangladesh, 1989

